



ANEXO VII

REUNIÃO PLENÁRIA

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL

Brasília, 01 de novembro de 2019

Ata n° 2019/02

“Memória da Reunião Técnica RECyT e União Europeia”



REUNIÃO TÉCNICA RECyT/MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Realizou-se em Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 30 de outubro de 2019, durante a presidência pro tempore brasileira, a Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e Delegação da União Europeia, com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e da Delegação da União Europeia.

1. Abertura

A mesa de abertura foi composta pelo Coordenador Nacional da RECyT Brasil, Secretário Paulo Alvim; pelo Embaixador da União Europeia, Sr. Ignacio Ybáñez; pela Chefe de Delegação Adjunta da União Europeia, Ministra Conselheira Ana Beatriz Martins; e pelo Chefe de Ciência, Tecnologia e Inovação da Delegação da União Europeia, Ministro Conselheiro Alejandro Zurita.

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador Nacional da RECyT Brasil, Secretário Paulo Alvim, que deu as boas vindas aos participantes do encontro e passou a palavra ao Embaixador da União Europeia, Sr. Ignacio Ybáñez.

O Embaixador Ignacio Ybanez ressaltou a importância de utilizar a diplomacia científica para resolver os desafios globais. Relatou os objetivos e os resultados do Programa Horizonte 2020 para reforçar as bases tecnológicas e aumentar a capacidade de inovação mundial e comentou sobre a oportunidade de estreitar parceiras na atual etapa de elaboração do Programa Horizonte Europa. Por fim, declarou o interesse da União Européia em estabelecer um diálogo sólido com a RECyT no âmbito da cooperação UE-MERCOSUL.

A relação dos participantes encontra-se no **Anexo I**.

A Agenda da Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e União Europeia consta do **Anexo II**.

2. Apresentação RECyT

A Coordenadora Nacional Alterna da RECyT Brasil, Sra. Eliana Emediato, apresentou a composição da RECyT, suas comissões e principais ações no âmbito da RECyT, como o Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia, cujo prêmio será entregue em cerimônia no dia 31/10 e a Plataforma Regional de Mecatrônica e Indústria 4.0.

A Coordenadora Nacional Alterna da RECyT Uruguai, Sra. Graciela Morelli, apresentou o Programa Marco de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL, os objetivos e dimensões

estratégicos e os projetos na Agenda de cada Comissão Temática da RECyT (**Anexo III**).

Sobre o tema “Popularização da C&T”, o Coordenador Nacional da RECyT Paulo Alvim comentou a realização no Brasil da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro, com o tema Bioeconomia. Sugeriu que na próxima edição, a se realizar em outubro de 2020 com o tema “Inteligência Artificial”, sejam articuladas ações nos municípios de fronteira do MERCOSUL.

3. Avanços e experiências de cooperação bi-regional

O Ministro Conselheiro Alejandro Zurita apresentou o Programa Horizonte 2020, os fundamentos para a elaboração do novo Programa Horizonte Europa e as potencialidades dos países do RECyT/MERCOSUL para fortalecer uma cooperação multilateral (**Anexo IV**). Apontou como oportunidades o reforço de Ações Conjuntas e coordenadas, o fortalecimento das cooperações multilaterais e oportunidades para que outros países se associem ao novo programa Horizonte Europa. Reforçou que as atuais cooperações bilaterais facilitam o diálogo entre os dois blocos.

O Coordenador Nacional da RECyT Brasil Paulo Alvim observou como janela de oportunidade ações para o fortalecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis - ODS. O Diretor de Assuntos Internacionais e Cooperação, Sr. Bernardo Milano, reforçou a importância de coordenar esforços para potencializar os resultados das cooperações.

Na sequência, o Coordenador Alterno da Comissão Plataforma Biotecsl da Argentina, Sr. Diego Galeano, apresentou a projeção de resultados e o projeto EULAC Focus (**Anexo V**). Não foi possível a apresentação do vídeo do coordenador da EULAC Focus, Ramon Torrent.

A Coordenadora Alterna da RECyT Argentina, Sra. Karina Pombo, sugeriu a proposição de uma carta de intenções RECyT/MERCOSUL e EU tendo como base a experiência no projeto EULAC Focus.

4. Debates e definição de uma agenda de trabalho conjunta entre MERCOSUL e União Europeia

O Coordenador Nacional da RECyT Brasil Paulo Alvim abriu o debate sobre possibilidades de cooperação, ressaltando a importância de se considerar o intercâmbio de pesquisadores, capacitação laboratorial, redes de pesquisa e a construção de uma agenda de trabalho.

A Sra. Eliana Emediato, da Delegação do Brasil, comentou que na RECyT/MERCOSUL há projetos prioritários em execução e que precisam de continuidade – como o Plataforma Regional de Métodos Alternativos ao Uso de Animais de Experimentação e a Plataforma Regional de Mecatrônica e Indústria 4.0 – e novas temáticas que poderiam ser trabalhadas. Sugeriu que cada Comissão Temática da RECyT inclua na pauta um novo item para proposição de temas a serem incluídos em uma agenda de trabalho com a União Europeia.

A Delegação do Uruguai sugeriu a inclusão do tema economia circular. A Delegação da Argentina sugeriu a continuidade do projeto EULAC Focus.

A Delegação brasileira elencou outras áreas do MCTIC podem colaborar com essa agenda, como nanotecnologia, materiais avançados e fotônica. O Coordenador Geral de Tecnologias Estratégicas do MCTIC, Sr. Felipe Bellucci, citou parcerias como o Centro Brasil-Argentina de Nanotecnologia e se colocou à disposição para compartilhar maiores informações e contribuir para a construção dessa agenda.

O Ministro Conselheiro Alejandro Zurita esclareceu que, além do apoio a projetos competitivos, usualmente operacionalizadas por meio de Chamadas, há também a possibilidade de Ações Conjuntas com a União Europeia, em que ambas as partes aportam recursos 1:1 e dividem os riscos dos projetos e também a possibilidade de ações coordenadas, em que projetos são executados em paralelo.

5. Próximos passos

- As três Comissões Temáticas da RECyT irão inserir na pauta da reunião o item “Proposta de temas para cooperação com a União Europeia”;
- Cada Comissão deverá sugerir no máximo dois novos temas para compor a agenda de trabalho RECyT/MERCOSUL e União Europeia;
- Foram sugeridos como temas da Agenda de Trabalho RECyT/MERCOSUL e União Europeia a continuidade dos projetos prioritários PREMASUL e Plataforma Regional de Mecatrônica e Indústria 4.0.
- A Delegação da União Europeia ficou à disposição para amadurecer a discussão, antes da Conferência de Cooperação em Inovação EULAC, em Bruxelas, nos dias 21-22 de novembro 2019.

6. Conclusão e encerramento

Não havendo outros assuntos, o Secretário Paulo Alvim agradeceu a disponibilidade da Delegação da União Europeia e a participação de todos e encerrou a reunião.

ANEXOS

Anexo I: Lista de Participantes

Anexo II: Agenda

Anexo III: Programa Marco, Comissões e Ações da RECyT

Anexo IV: Projetos financiados pelo H2020

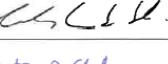
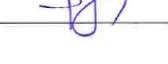
Anexo V: Projeção de Resultados e Projeto EULAC focus

ANEXO I - LISTA DE PARTICIPANTES

Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e União Europeia

30 de outubro de 2019, às 14h30

Sala Álvaro Alberto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Brasília, DF, Brasil

Nome	Cargo	Instituição	E-mail	Assinatura
Adriana Anunciatto Depieri	Coordenadora da CADCyT	MCTIC	adriana.depieri@mctic.gov.br	
Alejandro Zurita	Ministro Conselheiro	Delegação da União Europeia no Brasil	Alejandro.Zurita@eeas.europa.eu	
Alexandre Augusto Massote		CRUB	massote@fei.edu.br	
Alexandre Tomio	Assessor Técnico	MCTIC	alexandre.tomio@mctic.gov.br	
Ana Cristina Rodrigues da Costa	Chefe do Departamento de Bens de Capital, Mobilidade e Defesa	BNDES	acr costa@bn des.gov.br	videoconferência
Carlos Eduardo Pereira	Diretor	EMBRAP II	cpereira@embrapii.org.br	
Carlos Eduardo Higa Matsumoto	Coordenador Geral	MCTIC	carlos.matsumoto@mctic.gov.br	
Cristina Akemi Shimoda Uechi	Coordenadora	MCTIC	cristina.shimoda@mctic.gov.br	
Delile Guerra de Macêdo	Assessor de Relações Governamentais	Sindipeças	dguerra@sindipecas.org.br	

Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e União Europeia

30 de outubro de 2019, às 14h30

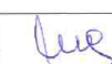
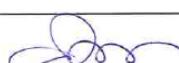
Sala Álvaro Alberto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Brasília, DF, Brasil

Nome	Cargo	Instituição	E-mail	Assinatura
Diego Galeano	Coordenador Alterno da CPB	MINCYT	dgaleano@mincyt.gob.ar	
Eliana Cardoso Emediato de Azambuja	Coordenadora Alterna da RECyT	MCTIC	emediato@mctic.gov.br	
Gardênia Ádla	Assessora de Relações Governamentais	Sindipeças	sindipdf@sindipecas.org.br	
Gianna Sagazio	Diretora	CNI	gianna.sagazio@ielcni.com.br	
Graciela Morelli	Coordenadora Alterna da RECyT	MEC/Uruguai	graciela.morelli@mec.gub.uy	
Ignacio Ybáñez	Embaixador	Delegação da União Europeia no Brasil	georgi.grigorov@eeas.europa.eu	
Karina Pombo	Coordenadora Alterna da RECyT	MINCYT	kpombo@mincyt.gob.ar	
Laura Maragna	Directorate-General for Research and Innovation	Delegação da União Europeia no Brasil	laura.maragna@eeas.europa.eu	
Leonardo LATORRE	Coordenador da CSI	MEC/Uruguai	llatorre@d2c2.gub.uy	
Leonardo Pereira		MINCYT	lpereira@mincyt.gob.ar	

Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e União Europeia

30 de outubro de 2019, às 14h30

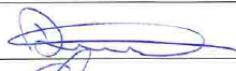
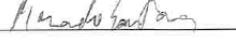
Sala Álvaro Alberto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Brasília, DF, Brasil

Nome	Cargo	Instituição	E-mail	Assinatura
Luis Alberto Lima Morra	Ministro - Presidente	CONACYT	presidencia.conacyt@conacyt.gov.py	
María Alejandra Davidziuk	Coordinator of the Liaison Office Argentina –European Union	MINCYT	madavidziuk@mincyt.gob.ar	
María Teresa Cazal	Coordenadora Alterna da CPB e CSI	CONACYT	mcazal@conacyt.gov.py	
Patrícia Seroa	Assessora Política	Embaixada da Áustria	patricia.seroa@bmeia.gv.at brasiliaob@bmeia.gv.at	
Paulo Alvim	Secretário Coordenador da RECyT	MCTIC	sempi@mctic.gov.br	
Mariah Alzahabi	Directora- Directora de Operaciones	RECYT que	mariah.alzahabi@recyt.org	
Jessica Blanck Dias	Analista de Mercado Internacional	SOFTEX	jessica@softex.br	
Maurício Munoto	Diretor	Sindipegas		vídeo conferência
Adriana Regina Martin	Diretor	MCTIC	adriana.martin@mctic.gov.br	

Reunião Técnica RECyT/MERCOSUL e União Europeia

30 de outubro de 2019, às 14h30

Sala Álvaro Alberto do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Brasília, DF, Brasil

Nome	Cargo	Instituição	E-mail	Assinatura
BERNARDO MILANO	DIRETOR	MCTIC	BERNARDO.MILANO@MCTIC.GOV.BR	
Carlos E. Poncelet	DIRETOR OPERATIVO	EMBRAPAI	CERCEMA@EMBRAPAI.ORG.BR	
Aline Gil	Untersecretaria	MRE / DPTET	aline.gil@itamaraty.gov.br	
LEONARDO SAMANA	SUBCHIEF	DPTET / MRE	LEONARDO.SAMANA@ITAMARATI.GOV.BR	
Amanda Molenaar	Segundo Secretário	Emb. dos Países Baixos	amanda.molenaar@mnbvra.nl	
Soledad Brito	Segundo secretaria	Emb. Uruguai	soledad.brito@mre.ee.gob.uy	
Alicia Pérez	conselheira	Emb Paraguai	aperez@embparaguai.org.br	
Ana Beatriz Martins	Mulher Conselheira	Emissária UE		
Ignacio Ybarra	Embaixador	Entidade UE	ignacio.ybarra@mre.ee	
Thiago Morato	Coordenador Geral	SEFAE/MCTIC	thiago.morato@nrecoa.gob	

Marguerite F. de Silveira

Lucrécia Baloffin

Marcos Rotuto Bertozzi

Felipe Belluccci

Daniela Mattar

Carlos Vieira

FRANKWALINE MELO

Coordenadora

Pesquisadora

Analista

Tecnologista

Tecnologista

EPPG6

EXP. DESPNU - IND.

MCTIC

INMETRO

MCTIC

CGTE/SEMP/MEC

MCTIC

CGEII/ICIOI/SEMP/MEC

SENAI

mete.gov.br
marguerite.silva@

lbaloffin@
inmetro.gov.br
marcos.bertozzi@nucleo.gov.br

felipe.bellucci@mctic.gov.br

daniela.mattar@mctic.gov.br

carlos.vieira@mctic.gov.br

frankwaline.melo@mctic.gov.br

M.Silveira

lbtm

mj33

F.B.

Jgn.

Caro

phr

ANEXO II – AGENDA
REUNIÃO TÉCNICA RECyT E UNIÃO EUROPEIA

AGENDA

DATA: 30 de outubro de 2019

LOCAL: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Setor de Habitações Individuais Sul Conjunto B - Lago Sul, Brasília - DF, Brasil

HORÁRIO: 14h30 às 17h30

14h30: Abertura

Sr. Paulo Alvim, Coordenador Nacional da RECyT Brasil
Sr. Ignacio Ybáñez, Embaixador da União Europeia

15h00: Apresentação RECyT

Comissões e ações
Sra. Eliana Emediato de Azambuja, RECyT Brasil
Programa Marco e possibilidades de cooperação com a EU
Sra. Graciela Moreli, RECyT Uruguai

15h30: Avanços e experiências de cooperação bi-regional

Projetos financiados pelo H2020: ALCUE NET & ERA-Net LAC
Sr. Alejandro Zurita, Delegação da UE
Vídeo gravado de Ramon Torrent, coordenador da EULAC Focus
Projeção de Resultados e Projeto *EULAC focus*
Sr. Diego Galeano, RECyT Argentina

16h00: Coffee Break

16h15: Debates e definição de uma agenda de trabalho conjunta entre MERCOSUL e União Europeia

Coordenação: Sr. Paulo Alvim
Participantes: representantes da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e União Europeia

- Intercâmbio de Informações científicas
- Mobilidade de pesquisadores
- Identificação de projetos e áreas estratégicas para cooperação entre os blocos
- Oportunidades de financiamento
- Debates e definição de uma agenda de trabalho

17h30: Conclusão e Encerramento

ANEXO III

REUNIÃO TÉCNICA RECyT E UNIÃO EUROPEIA

“Programa Marco, Comissões e Ações da RECyT”

ANEXO IV

REUNIÃO TÉCNICA RECyT E UNIÃO EUROPEIA

“Projetos financiados pelo H2020”

ANEXO V

REUNIÃO TÉCNICA RECyT E UNIÃO EUROPEIA

“Projeção de Resultados e Projeto EULAC focus”



REUNIÓN ESPECIALIZADA EN CIENCIA Y TECNOLOGÍA DEL MERCOSUR (RECyT)

**Programa Marco de CTI del MERCOSUR (2015-2019)
(MERCOSUL/CMC/DEC. N° 44/14)**

**Programa de Trabajo de RECYT
(MERCOSUR/L GMC-Ext/DT N° 16/18)**

Reunión Especializada en Ciencia y Tecnología del MERCOSUR (RECYT)

- **Objetivo Central:**

- La promoción y el desarrollo científico y tecnológico de los Países Miembro del MERCOSUR así como modernizar sus economías para ampliar la oferta y la calidad de los bienes y servicios disponibles, a fin de mejorar las condiciones de vida de sus habitantes.

- **Objetivos específicos:**

- la promoción de avances en el conocimiento en áreas estratégicas;
- la generación de redes y mecanismos que faciliten el intercambio de conocimiento y avances en materia científica y de innovación;
- la promoción de la innovación en las micro, pequeñas y medianas empresas;
- La democratización del conocimiento por medio de su difusión.

- **PROGRAMACION:**

- **Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación (CTI) del MERCOSUR**
- **Programa de Trabajo bianuales RECYT**

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR

- **Objetivos:**

- promoción de **avances** en el conocimiento en **áreas estratégicas**;
- **generación de redes** y mecanismos que faciliten el **intercambio de conocimiento y avances en materia científica y de innovación**;
- promoción de la **innovación** en las micro, pequeñas y medianas empresas;
- **democratización del conocimiento** por medio de su difusión.

- A partir de estos objetivos, se trazaron **Ejes estratégicos** estrechamente interrelacionados
- En cada eje se sugieren, **Programas, Proyectos y Acciones.**

- I Programa Marco de CTI para el MERCOSUR - Período 2008-2012 (MERCOSUR/CMC/DEC. Nº 03/08)
- II Programa Marco de CTI del MERCOSUR - Período 2015-2019 (MERCOSUL/CMC/DEC.Nº 44/14)

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

Misión

- Consolidar la **construcción de un espacio MERCOSUR** de CTI que **promueva la integración** de las **capacidades** existentes en el bloque en función de **problemas y prioridades comunes**, que **favorezca el desarrollo** científico y tecnológico **sustentable** e **interactivo** que permita **la complementación productiva** y la **disminución de las desigualdades sociales** de cada Estado Parte.
- **Promover la generación, la aplicación, la socialización y la sensibilización** del **conocimiento científico y tecnológico**.

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

1.3. Objetivos estratégicos (1/3)

- Promover la **creación** de **redes de conocimiento** en temas **estratégicos**, sustentadas en **centros de referencia regionales**, y la **formación de recursos humanos** capacitados, en las áreas específicas de actuación de los proyectos, para su actuación en el campo de la CTI regional.
- Generar **acciones** estructuradas, permanentes y direccionaladas para la **gestión del conocimiento e informaciones sobre la CTI** (políticas, prioridades y resultados) de los Estados Partes, a fin de producir bases regulares para el análisis y entendimiento del escenario para propiciar la elaboración de propuestas de acción de forma ágil y direccionalada.
- Armonización de **marcos normativos** en CTI regionales.
- Promover el **avance del conocimiento** en **áreas estratégicas**, incluyendo el conocimiento científico de los recursos naturales y de las peculiaridades de la región.

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

1.3. Objetivos estratégicos (2/3)

- **Poner en práctica los mecanismos** que conduzcan los Estados Partes del MERCOSUR dirigidos a la sociedad del conocimiento, fortaleciendo los valores de la cooperación y de la solidaridad, la democratización del acceso al conocimiento y su uso como fuente de promoción social, cultural y económica.
- **Generar y ampliar las capacidades** de los Estados Partes en ciencia, tecnología e innovación referidas a la formación de recursos humanos calificados, a la creación, al fortalecimiento y al equipamiento de la infraestructura científica y del conjunto de las plataformas tecnológicas requeridas para el desarrollo tecnológico de los Estados Partes.

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

1.3. Objetivos estratégicos (3/3)

- **Promover el uso de las tecnologías de información y comunicación (TIC)** en el proceso de democratización y coordinación de las redes de conocimiento como mecanismo estratégico para divulgar de forma sólida y sistemática el conocimiento de la ciencia, de la tecnología y de la innovación.
- **Promover** la capacitación, la innovación tecnológica y productiva y las acciones de responsabilidad social de micro, pequeñas y medianas empresas u otras modalidades organizacionales, para mejorar su posicionamiento para el establecimiento de las relaciones de intercambio con sus contrapartes nacionales, regionales e internacionales.
- **Promover la identificación y el desarrollo de instrumentos de financiamiento** que promuevan el trabajo conjunto en función de las prioridades estratégicas del MERCOSUR.
- **Promover y generar la divulgación y popularización** de la ciencia y de la tecnología, así como acciones para el desarrollo conjunto en escala regional, tales como la semana de la C&T y eventos similares para favorecer la divulgación y estimular la inventiva y el espíritu emprendedor, teniendo en cuenta la necesidad de protección y de incentivo del conocimiento ancestral y tradicional.

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

- **Eje I – Dimensión estratégica**

➤ **Ampliación de las actividades de ciencia, tecnología e innovación** de los Estados Partes de forma de **acompañar e influir en el avance del conocimiento en temas de valor estratégico**, con vistas a **obtener respuestas adecuadas a los desafíos y las peculiaridades de la región**

- **Eje II – Dimensión industrial e instituciones de I&D (o Universidades)**

➤ **Ampliación del proceso de cooperación entre las universidades, los centros de investigación y desarrollo y las empresas**, de forma de **favorecer la intensificación del proceso de innovación** que resulte en **un aumento del valor agregado de la producción industrial y de servicios en la región**, con vistas a **aumentar la capacidad productiva del MERCOSUR**, de acuerdo con las políticas de soberanías nacionales de cada Estado Parte **para favorecer la integración productiva y la competitividad del MERCOSUR en terceros mercados**

Programa Marco de Ciencia, Tecnología e Innovación del MERCOSUR 2015 - 2019

- **Eje III – Dimensión Desarrollo Sustentable (social y ambiental)**
 - Fortalecer la capacidad de respuesta a los desafíos del proceso de inclusión social, por medio de la democratización del acceso al conocimiento, favoreciendo la inclusión de los diversos segmentos de la sociedad, especialmente, los que históricamente han estado al margen del proceso de desarrollo
- **Eje IV – Dimensión Sistemas Nacionales de CTI.**
 - Fortalecimiento de la integración de los sistemas de ciencia, tecnología e innovación del MERCOSUR, de forma de adecuar y expandir la infraestructura común de laboratorios y centros de referencia y la ampliación del personal calificado en todos los niveles, tanto para la formulación y el gerenciamiento de políticas públicas, como para la conducción y la ejecución de proyectos de investigación y desarrollo.

Eje I – Dimensión estratégica:

- **AREAS**

- **Energías avanzadas;** - Investigación, desarrollo e innovación en energía avanzadas
- **Tecnologías de Información y Comunicación,** basadas en normas abiertas, libres e interoperables;
- **Biotecnología** - Desarrollo de la biotecnología
- Investigación, Desarrollo e Innovación en **recursos hídricos**;
- **Nanotecnología y nuevos materiales;** Nanobiotecnología; Investigación, desarrollo e innovación en nanotecnología y nuevos materiales / Nanobiotecnología
- **Salud y fármacos;** Investigación, desarrollo e innovación en Salud y fármacos
- Investigación, Desarrollo e Innovación en el **área espacial**;
- **Medio ambiente y cambio climático** - Investigación, desarrollo e innovación en el área de medio ambiente y cambio climático
- **Agroindustria y agroecología** Investigación, desarrollo e innovación en el área de la agroindustria
- **Ciencias Sociales** -

Eje II – Dimensión industrial e instituciones de I&D (o Universidades)

- **AREAS**

- Fortalecimiento de la capacidad de producción
 - Favorecer el establecimiento de asociaciones universidad – empresa, con vistas al desarrollo tecnológico y a la innovación.
 - Promover el estudio comparado de las políticas de incentivo a la investigación, al desarrollo tecnológico y a la innovación, que puedan contribuir al perfeccionamiento del marco legal de los Estados Partes
 - Discutir alternativas para el uso del Poder de Compra del Estado como instrumento para el incentivo al desarrollo tecnológico y a la innovación.
 - Promover acciones para fortalecer la incorporación de contenidos de innovación tecnológica y productiva en el marco de las iniciativas de integración productiva del MERCOSUR.

Eje III – Dimensión Desarrollo Sustentable (social y ambiental)

- **AREAS**

- Divulgación de tecnologías apropiadas
- Seguridad alimentaria
- Inclusión digital
- Investigación en vivienda y saneamiento
- Desarrollo urbano;
- Transporte/movilidad;
- Democratización del acceso a la CTI;
- Popularización de la ciencia y de la tecnología;
- Reconocimiento de trabajos destacados en CTI

Eje IV – Dimensión Sistemas Nacionales de Ciencia, Tecnología e Innovación (CTI).

- **AREAS:**

- Articulación entre entidades actuantes en CTI
- Investigación básica
- Infraestructura de ciencia, tecnología e innovación (capacidades y necesidades de)
- Capacitación de recursos humanos (oportunidades y necesidades de)
- Financiamiento
- Marco legal
- cooperación internacional (oportunidades de)
- Informaciones sobre ciencia, tecnología e innovación (disponibilidad de)
- Indicadores de ciencia, tecnología e innovación

PROGRAMAS DE TRABAJO

- MERCOSUR/CMC/DEC. N° 36/10 - Atualizado conforme DEC. CMC N° 08/18

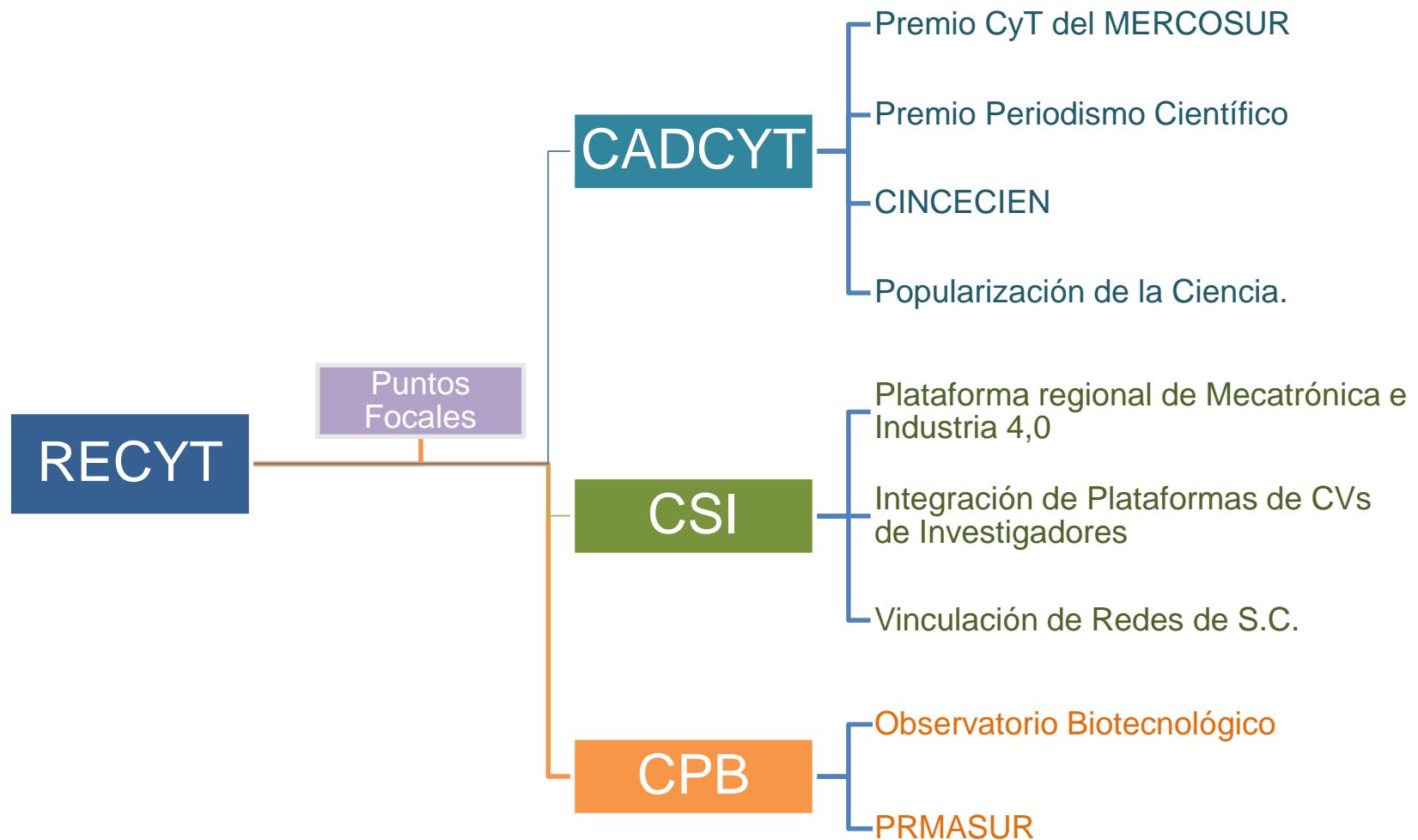
“Deberán referirse a los temas prioritarios, definidos por consenso, a ser tratados en el período, así como a los plazos necesarios para su finalización”
- **Programa de Trabajo RECYT 2019 - 2020**
 - Elaborado en la LVIII RECYT (setiembre 2018)
 - Aprobado GMC-Ext/DT N° 16/18 (noviembre 2018)



Acciones y Proyectos en agenda

Reunión Especializada en Ciencia y Tecnología del MERCOSUR
(RECyT)

Reunión Especializada en Ciencia y Tecnología del MERCOSUR (RECyT)



CADCYT

COMISION DE APOYO AL
DESARROLLO CIENTÍFICO Y
TECNOLÓGICO

COMISIÓN DE APOYO AL DESARROLLO CIENTÍFICO Y TECNOLÓGICO (CADCYT)

- **Premio MERCOSUR de Ciencia y Tecnología:**
 - Establecido en 1997
 - Objetivo: involucrar a los investigadores, especialmente jóvenes, en la búsqueda de soluciones para problemas concretos de nuestras sociedades.
 - 5 categorías:: Iniciación Científica, Estudiante Universitario, Joven Investigador, Investigador Senior e Integración
- **Premio Periodismo Científico del MERCOSUR:**
 - Objetivo: promover la comunicación de la ciencia, tecnología e innovación en el MERCOSUR para su apropiación por la sociedad, a través del Periodismo Científico, además de estimular una mayor presencia de la ciencia, la tecnología y la innovación en los medios de comunicación de los países miembros y asociados, y fomentar la participación de los jóvenes en actividades de comunicación periodística de la ciencia.
 - Dos categorías (escrita y fotografía).

COMISIÓN DE APOYO AL DESARROLLO CIENTÍFICO Y TECNOLÓGICO (CADCYT)

- **CINECIEN:**

- Objetivo:

- estimular a los realizadores e instituciones de los países miembros y asociados del MERCOSUR, a que empleen medios audiovisuales como un vehículo para la divulgación de los trabajos de investigadores y estudiantes de todas las áreas del conocimiento científico,
 - promover y difundir la producción científica de la región;
 - fomentar el uso del idioma español y portugués como medio de expresión de los progresos del conocimiento y articular los recursos humanos, técnicos y de infraestructura de los productores audiovisuales de las Universidades, entes y organismos públicos estatales o descentralizados del MERCOSUR.

- **Popularización de la CyT.**

PROPUESTAS

- Creación de un Fondo MERCOSUR para la promoción de la CyT
- Elaboración de un programa de formación de Recursos Humanos
- Programa de Infraestructura de Investigación



COMISION SOCIEDAD DE LA INFORMACION

COMISION SOCIEDAD DE LA INFORMACION

- **Plataforma Regional de Coordinación en Mecatrónica e Industria 4.0**
 - Conformación de la **Plataforma virtual** Regional de Coordinación a fin de **disminuir la dependencia tecnológica de los sectores industriales** involucrados y dinamizar su desarrollo innovador, tratando de responder a sus limitantes actuales.
- **Integración de plataformas de *Curriculums* de Investigadores de los Países del MERCOSUR**
- **Vinculación de redes científicas vinculadas a Sociedad de la Información (redes de investigadores)**
 - Vinculación de redes científicas por disciplinas, a fin de facilitar el intercambio, la cooperación y la formación de redes científicas de Mercosur a los científicos/as de los países que lo integran, en temas relativos a la Sociedad del Conocimiento.

Plataforma Regional de Coordinación en Mecatrónica e Industria 4.0

- La propuesta plantea la conformación de una Plataforma Virtual Regional de Coordinación a fin de disminuir la dependencia tecnológica de los sectores industriales involucrados y dinamizar su desarrollo innovador, tratando de responder a sus limitantes actuales.
- Buscará lograr:
 - Integración academia-empresas-instituciones
 - Formación de recursos humanos
 - Atraer financiación I+D+i
 - Mayor desarrollo de conocimientos científicos y tecnológicos
 - Mayor desarrollo de infraestructura para la región

Plataforma Regional de Coordinación en Mecatrónica e Industria 4.0

Objetivos de la Plataforma

- Lograr una **coordinación regional** con **articulación público – privada** en el área de la Mecatrónica e Industria 4.0
- **Mapeo de capacidades** regionales en I+D+i
- Creación de un **listado de Centros Académicos** relacionados con la Mecatrónica e Industria 4.0
- Promover **Proyectos Regionales** y la **internacionalización de empresas**.
- Apoyar la **formación de Capital Humano**
- Fortalecer las **capacidades científicas y tecnológicas** regionales
- Conformación de **clusters temáticos** (Mecánica, Electrónica, TICs y Sistemas de Control).
- Realización de Estudios (normativas, homologaciones y reglamentaciones internacionales, etc.)
- Promover **fuentes de financiamiento** regionales y extra regionales.
- Fomentar la **creación de empresas**, la mejora de las capacidades empresariales y la **transferencia del conocimiento** de la Academia a la Industria.
- Promover la Interacción con Clusters/Plataformas Internacionales.

CPB

COMISION PLATAFORMA BIOTEC SUR

COMISION PLATAFORMA BIOTEC SUR

- **Plataforma BiotecSur**
 - Resultados Proyecto Biotech II (MERCOSUR – UE)
 - Seguimiento a Gestores Biotecnológicos
 - Seguimiento a los Proyectos Integrados Regionales (Salud y Biocombustibles)
 - Observatorio Biotecnológico
- **Plataforma Regional de Métodos Alternativos al uso de animales de experimentación animal (PREMASUR):**
 - **Objetivo:** fomentar el desarrollo y la adopción de métodos alternativos al uso de animales de experimentación en el Mercosur, a través de la **capacitación y formación de recursos humanos especializados** en el bloque.
- **NUEVAS INICIATIVAS PROPUESTAS:**
 - Estudio de diferentes Biomas

PREMASUR: Contextualización

- Panorama internacional:
 - se fomenta y privilegia el principio de los **3Rs**:
 - **Reemplazo**: Métodos que eviten o ayuden a reemplazar el uso de animales;
 - **Reducción**: Métodos que ayuden a reducir el número de animales que se usan en experimentos;
 - **Refinamiento**: Métodos que ayuden a minimizar cualquier dolor o angustia y mejoren el bienestar animal.
 - Varios productos de uso común requieren pruebas de seguridad y eficacia antes de su autorización comercial , para lo cual se utilizan modelos animales (cosméticos, agrotóxicos, fármacos y medicamentos)
 - La *Organization for Economic Co-operation and Development (OCDE)* ha liderado las discusiones científicas y ha sido la **responsable de establecer metodologías de prueba armonizadas siguiendo los criterios del GHS**.
 - En el caso de la **Unión Europea, desde 2013 se prohíbe** la venta en su territorio de **productos cosméticos probados en animales**.

PREMASUR: Contextualización

- MERCOSUR es privilegiado por tener un **porcentaje considerable de la biodiversidad mundial** y las **posibilidades provenientes de su uso sostenible son innumerables**, destacándose alimentos, fármacos, cosméticos y productos químicos diversos.
- Ante la iniciativa de la UE, para que **los productos innovadores producidos a partir de la biodiversidad se comercialicen**, se necesitan **pruebas toxicológicas que a menudo utilizan animales**.
- Para ser competitivo en un mercado cada vez más globalizado, es **necesario adecuar la producción a la luz de innovaciones tecnológicas que propicien nuevas pruebas toxicológicas** capaces de generar **resultados tan confiables** como aquellos generados por medio de la experimentación con animales.
- MERCOSUR: situación en los países miembros con respecto al tema, es muy dispar (en normativas y capacidades)

PREMASUR: Objetivo General

- Introducir el tema "Métodos alternativos" en el MERCOSUR y **promover la creación de una infraestructura de laboratorios y recursos humanos especializados** capaces de implementar métodos alternativos al uso de animales en sus respectivos países y **fortalecer la cadena productiva relacionada**.
- A **largo plazo**, se espera que los países del MERCOSUR puedan **ser referentes en América Latina en la sustitución de animales de experimentación** en diversos **ensayos preclínicos y no clínicos** y que los **productos oriundos de su biodiversidad sean competitivos en mercados más restrictivos en cuanto a la evaluación de la seguridad de los productos**.

PREMASUR: Principales actividades

- **Primera etapa:** Capacitación de recursos humanos

- dar continuidad al esfuerzo de capacitación de recursos humanos en metodologías y técnicas alternativas
- **Costo estimado** USD 200 mil + contrapartida de los socios.
- Se **busca nivelar a los socios**, por lo que, se ofrecerá a los países del bloque la posibilidad de capacitación en instalaciones brasileñas, en los laboratorios de RENAMA.
- Los temas y las regiones de oferta serán revisados para garantizar una mayor participación de los estados miembro.
- Costo estimado: hasta el **10% del presupuesto**

PREMASUR: Principales actividades

- **Segunda Etapa: Incremento de la Infraestructura de laboratorios**
 - Está prevista la **creación de un centro de referencia** en cada país miembro con infraestructura de laboratorios adecuada (incluyendo equipos) y recursos humanos calificados.
 - Estos centros actuarán en conjunto para la difusión, el desarrollo y la validación de métodos alternativos al uso de animales.
 - Inicialmente se proponen laboratorios modulares, con configuración adecuada a las Buenas Prácticas de Laboratorio y aspectos de bioseguridad.
 - Costo estimado: hasta el **70% del presupuesto**

- **Tercera etapa:**
 - Desarrollo y Validación de Métodos Alternativos;
 - Fortalecimiento de la cadena productiva con el reconocimiento o acreditación de estudios/ensayos toxicológicos;
 - Creación de sello de conformidad y avances sobre la convergencia regulatoria en el tema.
 - Costo estimado: hasta el **20% del presupuesto**



¡Muchas gracias!

Graciela Morelli

Coordinadora Alterna RECyT

Coordinarona CADCYT

Punto Focal BiotecSur - Uruguay

Dirección de Cooperación Internacional y Proyectos

Ministerio de Educación y Cultura - URUGUAY



Reunião Técnica entre RECyT (Mercosul) e a União Europeia

Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Brasília, 30 de outubro 2019

***"Horizontes e perspectivas da cooperação
entre Mercosul e a União Europeia"***

União Europeia
Serviço Europeu para a Ação Externa (EEAS)
Delegação da UE no Brasil
Chefe de Ciência, Tecnologia e Inovação
→ Alejandro.Zurita@eeas.europa.eu
→ Laura.Maragna@eeas.europa.eu

Conteúdo



- Programas de Pesquisa e Inovação da União Europeia
 - Últimas chamadas do programa Horizonte 2020
 - Cooperações bilaterais e multilaterais
 - Características principais do Horizonte Europa (>2021)
- Novidades na cooperação internacional
 - Parceria entre RECyT e a Comissão Europeia

Excelência em Ciência

- Conselho Europeu de Pesquisa (ERC)
- 2. Tecnologias emergentes e do futuro
- 3. Marie Skłodowska-Curie
- 4. Infraestruturas de Pesquisa

Liderança Industrial

- 5.i. TIC
- 5.ii. Nanotecnologia
- 5.ii. Materiais
- 5.ii. Biotecnologia
- 5.ii. Manufaturas e processos avançados
- 5.iii. Espaço

Desafios Sociais

- 8. Saúde, mudanças demográficas e bem-estar
- 9. Segurança alimentar, agricultura sustentável, pesquisa marinha & marítima e bioeconomia
- 10. Energia segura, limpa e eficiente
- 11. Transporte inteligente, ecológico e integrado
- 12. Clima, meio ambiente, recursos e matérias primas
- 13/16. Sociedades inclusivas, inovativas e reflexivas
- 14. Sociedades seguras

> 60 chamadas (2018-2019):

Mais de 600 tópicos abertos a cooperação internacional (INCO)

Em ~170 tópicos a INCO é **altamente recomendável**

Em ~65 tópicos a INCO com (grupos de) países específicos é **indispensável**

Construindo um futuro de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas

Excelência em Ciência

Conselho Europeu de Pesquisa (ERC)

2. Tecnologias emergentes e do futuro

3. Marie Skłodowska-Curie

4. Infraestruturas de pesquisa

Liderança Industrial

5.i. TIC

5.ii. Nanotecnologia

5.ii. Materiais

5.ii. Biotecnologia

5.ii. Manufaturas e processos avançados

5.iii. Espaço

Desafios Sociais

8. Saúde, mudanças demográficas e bem-estar

9. Segurança alimentar, agricultura sustentável, pesquisa marinha & marítima e bioeconomia

10. Energia segura, limpa e eficiente

11. Transporte inteligente, ecológico e integrado

12. Clima, meio ambiente, recursos e matérias-primas

13/16. Sociedades inclusivas, inovativas e reflexivas

14. Sociedades seguras

- Operacionalização dos objetivos do COP-21 baseado em evidências científicas de alta qualidade
- Aceleração por meio de novas tecnologias da transição a uma sociedade de baixo carbono
- Mitigação ao longo prazo e atualização de programas estratégicos

Conectando ganhos econômicos e ambientais – Economia Circular

Excelência em Ciência

Conselho Europeu de Pesquisa (ERC)

2. Tecnologias emergentes e do futuro

3. Marie Skłodowska-Curie

4. Infraestruturas de pesquisa

Liderança Industrial

5.i. TIC

5.ii. Nanotecnologia

5.ii. Materiais

5.ii. Biotecnologia

5.ii. Manufaturas e processos avançados

5.iii. Espaço

Desafios Sociais

8. Saúde, mudanças demográficas e bem-estar

9. Segurança alimentar, agricultura sustentável, pesquisa marinha & marítima e bioeconomia

10. Energia segura, limpa e eficiente

11. Transporte inteligente, ecológico e integrado

12. Clima, meio ambiente, recursos e matérias-primas

13/16. Sociedades inclusivas, inovativas e reflexivas

14. Sociedades seguras

- Melhorias mensuráveis da eficiência e eficácia do uso de recursos
- Redução da produção de resíduos, poluição e emissão de GEE – Transformação de resíduos recicláveis
- Segurança no suprimento de matérias-primas

Digitalizando e transformando indústrias e serviços

Excelência em Ciência

Conselho Europeu de Pesquisa (ERC)

2. Tecnologias emergentes e do futuro

3. Marie Skłodowska-Curie

4. Infraestruturas de pesquisa

Liderança Industrial

5.i. TIC

5.ii. Nanotecnologia

5.ii. Materiais

5.ii. Biotecnologia

5.ii. Manufaturas e processos avançados

5.iii. Espaço

Desafios Sociais

8. Saúde, mudanças demográficas e bem-estar

9. Segurança alimentar, agricultura sustentável, pesquisa marinha & marítima e bioeconomia

10. Energia segura, limpa e eficiente

11. Transporte inteligente, ecológico e integrado

12. Clima, Meio ambiente, recursos e matérias-primas

13/16. Sociedades inclusivas inovativas e reflexivas

14. Sociedades seguras

- Adaptação de todos os setores e áreas beneficiados pela digitalização
- Desenvolvimento de estratégias industriais, incluindo novos modelos de negócio
- Eliminação de barreiras para inovação pela digitalização

Reforçando a eficácia da segurança

Excelência em Ciência

Conselho Europeu de Pesquisa (ERC)

2. Tecnologias emergentes e do futuro

3. Marie Skłodowska-Curie

4. Infraestruturas de pesquisa

Liderança Industrial

5.i. TIC

5.ii. Nanotecnologia

5.ii. Materiais

5.ii. Biotecnologia

5.ii. Manufaturas e processos avançados

5.iii. Espaço

Desafios Sociais

8. Saúde, mudanças demográficas e bem-estar

9. Segurança alimentar, agricultura sustentável, pesquisa marinha & marítima e bioeconomia

10. Energia segura, limpa e eficiente

11. Transporte inteligente, ecológico e integrado

12. Clima, Meio ambiente, recursos e matérias-primas

13/16. Sociedades inclusivas inovativas e reflexivas

14. Sociedades seguras

- Redução de perdas humanas, ambientais, materiais e econômicas pelos desastres naturais ou provocados
- Melhorias na proteção de infraestruturas-chave contra ameaças naturais ou provocadas, incluindo ataques cibernéticos
- Entendimento das causas e contextos sociais associados aos desafios de segurança

Integração transversal dos programas/projetos

Um dos grandes desafios é ligar tópicos de diferentes partes do H2020

- Compartilhando informações e criando sinergias entre projetos em andamento, bem como construir massa crítica onde for necessário
- Pautando prazos e procedimentos de avaliação semelhantes



Construindo um futuro de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas



Conectando ganhos econômicos e ambientais – Economia Circular



Digitalizando e transformando indústrias e serviços



Reforçando a eficácia e meios de proteção e da segurança

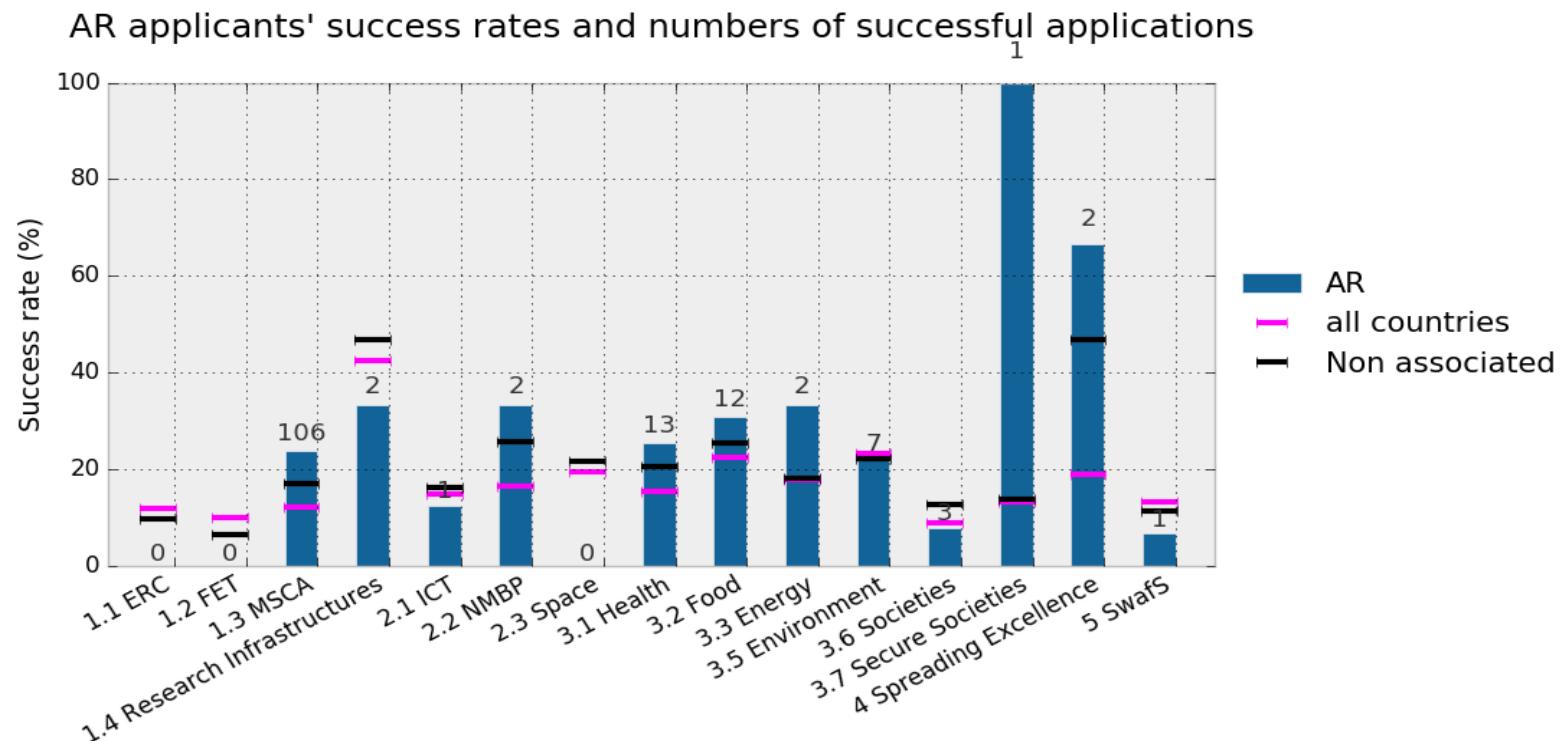


Engajamento dos países Mercosul no H2020 (2014-2020)

	setembro 2019
Número de subvenções	255
Número total de participações	369
Projetos colaborativos: - Participações (subvenções)	176 (112)
Projetos colaborativos: - Contribuição da UE - Mobilidade (MSCA / ERC)	€21,1 milhões 208 / 14

Taxa de sucesso das participações argentinas: 23,0%

-média 15,4%-



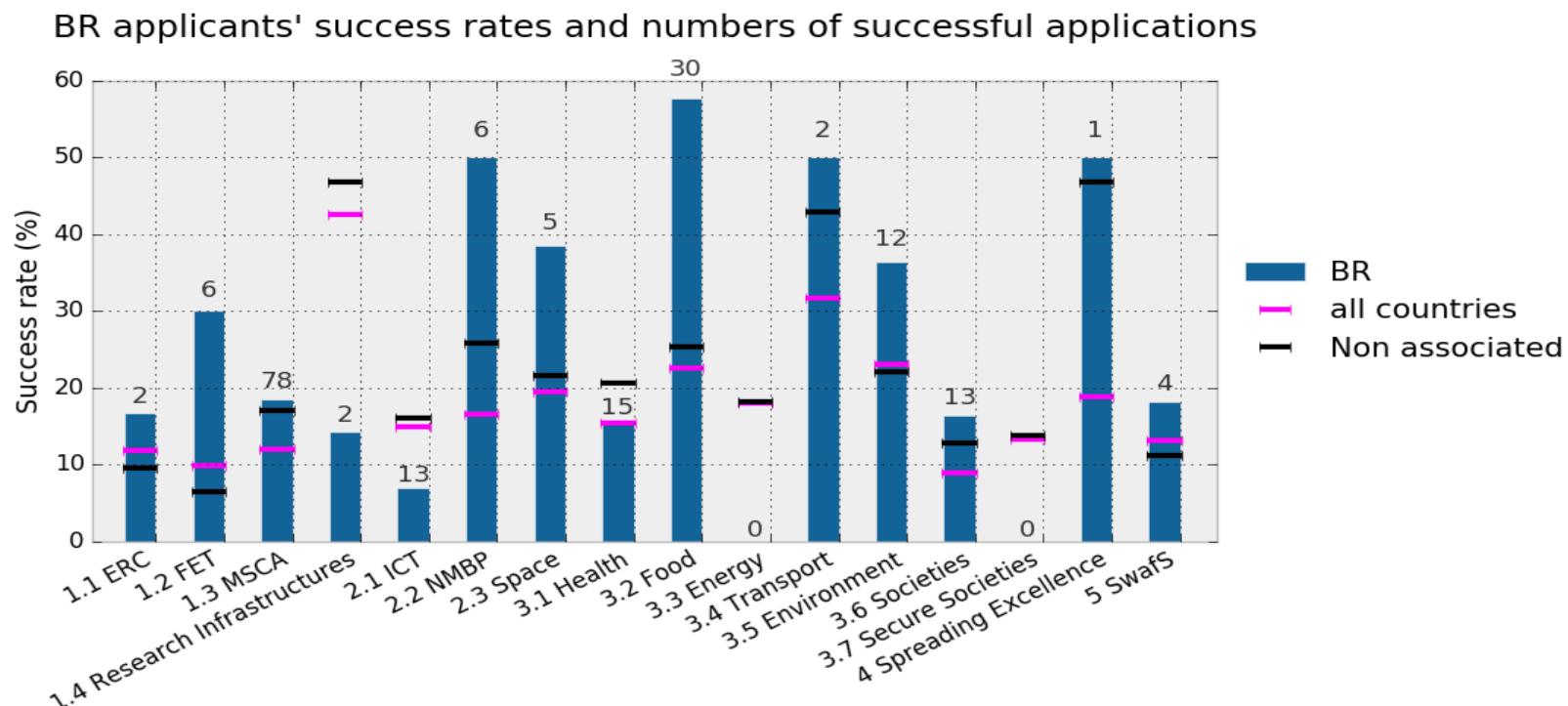
Note: Data for evaluated eligible proposals. Total AR success rate is 23.0%, compared to 15.4% overall H2020.

Source: DG RTD - International Cooperation

Data: CORDA (JRC, EIT and art.185 not included); extraction date: 27/9/2019

Taxa de sucesso das participações brasileiras: 19,4%

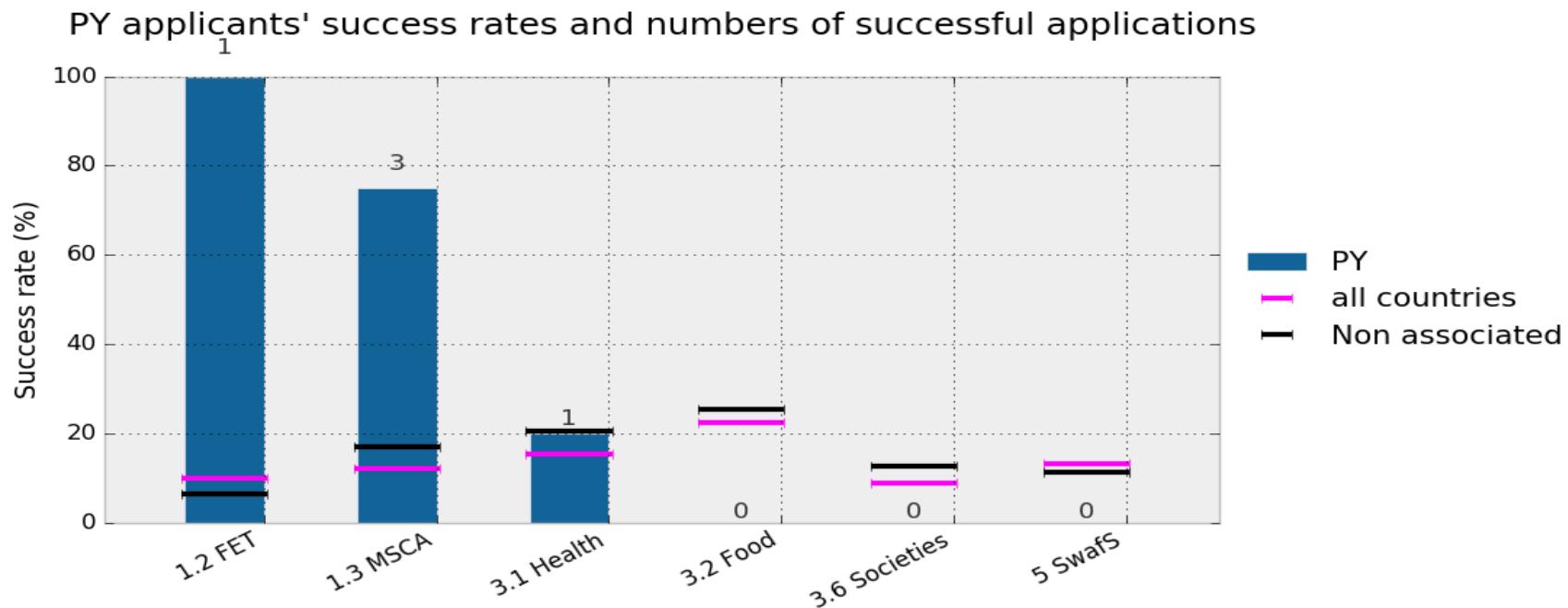
-média 15,4%-



Note: Data for evaluated eligible proposals. Total BR success rate is 19.4%, compared to 15.4% overall H2020.
 Source: DG RTD - International Cooperation
 Data: CORDA (JRC, EIT and art.185 not included); extraction date: 27/9/2019

Taxa de sucesso das participações paraguaias: 35,7%

-média 15,4%-

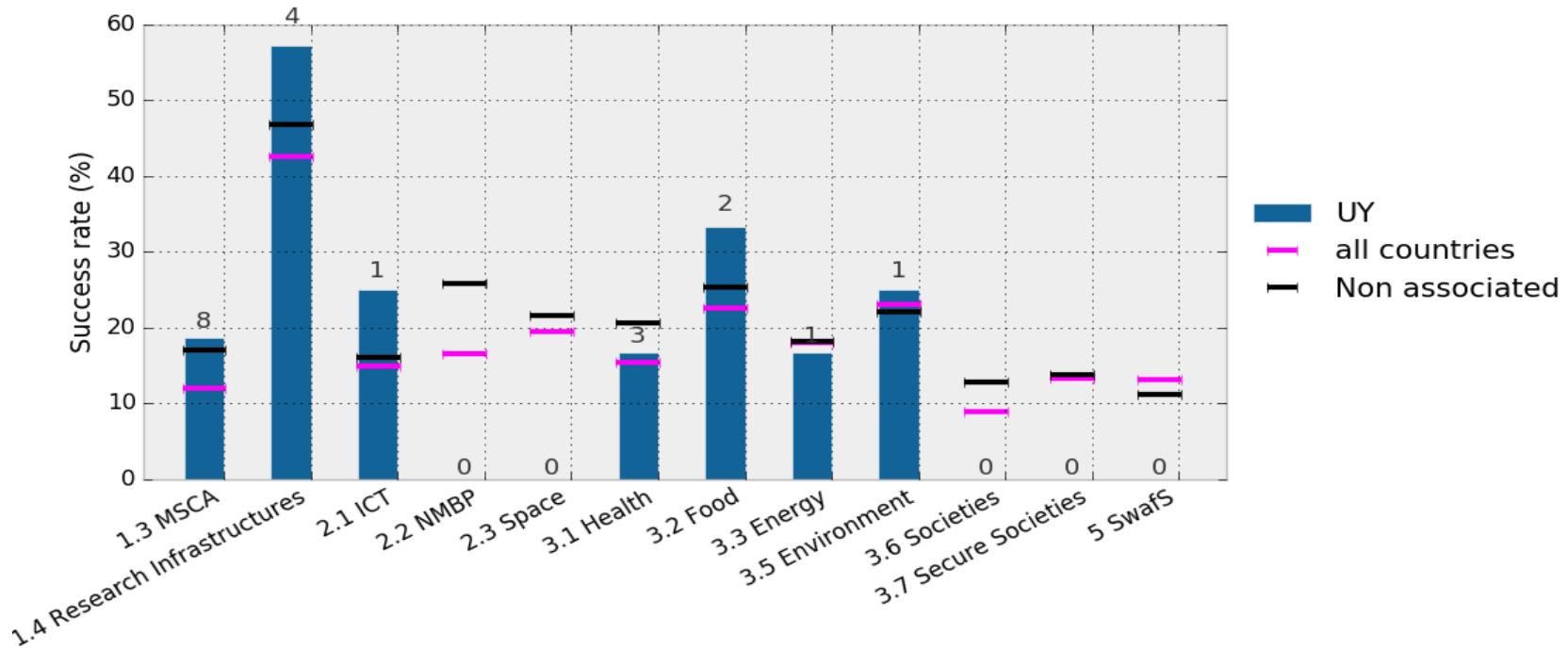


Note: Data for evaluated eligible proposals. Total PY success rate is 35.7%, compared to 15.4% overall H2020.
Source: DG RTD - International Cooperation
Data: CORDA (JRC, EIT and art.185 not included); extraction date: 27/9/2019

Taxa de sucesso das participações uruguaias: 18,9%

-média 15,4%-

UY applicants' success rates and numbers of successful applications



Note: Data for evaluated eligible proposals. Total UY success rate is 18.9%, compared to 15.4% overall H2020.

Source: DG RTD - International Cooperation

Data: CORDA (JRC, EIT and art.185 not included); extraction date: 27/9/2019



EUROPEAN UNION
 European External Action Service
 Delegation of the EU in Brazil
 Science, Technology & Innovation (STI) Sector

Lista indicativa

filtrada em chamadas prioritárias para cooperação internacional (All) + América Latina + Brasil

Ações Colaborativas

A tabela a seguir contém as chamadas nas quais 'cooperação internacional' é uma prioridade, com filtragem em áreas geográficas que incluem: All (todos os países) e América Latina. O programa Horizonte 2020 continua aberto ao mundo, mas algumas chamadas focam regiões geográficas específicas – Consulte para mais chamadas: [portal Funding & tender opportunities](#).

Programa de Pesquisa e Inovação da UE (Horizonte 2020) – Rev. 13 agosto 2019 <i>Prazos em 2020</i>								
Linha	Área Temática	Código + hyperlink	Título da chamada	Tipo de ação	Área geográfica	Prazo	Estágios	Orçamento milhões €
1	FET (Future and Emerging Technologies)	FETHPC-04-2020	International Cooperation on HPC (High Performance Computing)	CSA	Latin America	22/04/2020	1	0.5
4	Research ¹ Infrastructures	INFRAIA-02-2020	Integrating Activities for Starting Communities	RIA	ALL AU, BR, CA, CN, IN, JP, KR, MX, NZ, RU, US	17/03/2020	1	115
5	Research Infrastructures	INFRAIA-03-2020	Pilot for a new model of integrating activities	RIA	ALL AU, BR, CA, CN, IN, JP, KR, MX, NZ, RU, US	17/03/2020	1	45
6	Space	LC-SPACE-19-EO-2020	Copernicus evolution: new concept for an innovative and holistic solution for Sentinels calibration & validation	CSA	ALL	05/03/2020	1	3
7	Space	SPACE-30-SCI-2020	Scientific data exploration	RIA	ALL	05/03/2020	1	9
8	Space	SU-SPACE-21-SEC-2020	Space traffic management	CSA	ALL	05/03/2020	1	1.5
9	Health	SC1-BHC-33-2020	Addressing low vaccine uptake	RIA	ALL	07/04/2020	1	9
10	Health	SC1-HCO-17-2020	Coordinating and supporting research on the human microbiome in Europe and beyond	CSA	ALL	07/04/2020	1	2



Lista indicativa

***filtrada por convocatorias prioritarias para la cooperación internacional
(All) + América Latina + Brasil***



EUROPEAN UNION
European External Action Service
Delegation of the EU in Brazil
Science, Technology & Innovation (STI) Sector

Acciones colaborativas

*La siguiente tabla contiene convocatorias que tienen 'cooperación internacional' como prioridad, con filtros de áreas geográficas que incluyen: ALL (todos los países) y América Latina.
El programa Horizonte 2020 sigue abierto a todo mundo, y tiene también convocatorias más orientadas a otras regiones geográficas - Ver portal [Funding & tender opportunities](#).*

Programa de Investigación e Innovación de la Unión Europea 2014-2020 (Horizonte 2020) - Revisión 13 agosto 2019 Plazos de presentación durante 2020								
Línea	Área temática	Código y enlace de la convocatoria	Título de la convocatoria	Acción	Principales áreas geográficas	Plazo de presentación	Etapas	Presupuesto millones €
1	FET (Future and Emerging Technologies)	FETHPC-04-2020	International Cooperation on HPC (High Performance Computing)	CSA	Latin America	22/04/2020	1	0.5
4	Research ¹ Infrastructures	INFRAIA-02-2020	Integrating Activities for Starting Communities	RIA	ALL AU, BR, CA, CN, IN, JP, KR, MX, NZ, RU, US	17/03/2020	1	115
5	Research Infrastructures	INFRAIA-03-2020	Pilot for a new model of integrating activities	RIA	ALL AU, BR, CA, CN, IN, JP, KR, MX, NZ, RU, US	17/03/2020	1	45
6	Space	LC-SPACE-19-EO-2020	Copernicus evolution: new concept for an innovative and holistic solution for Sentinels calibration & validation	CSA	ALL	05/03/2020	1	3
7	Space	SPACE-30-SCI-2020	Scientific data exploration	RIA	ALL	05/03/2020	1	9
8	Space	SU-SPACE-21-SEC-2020	Space traffic management	CSA	ALL	05/03/2020	1	1.5
9	Health	SC1-BHC-33-2020	Addressing low vaccine uptake	RIA	ALL	07/04/2020	1	9
10	Health	SC1-HCO-17-2020	Coordinating and supporting research on the human microbiome in Europe and beyond	CSA	ALL	07/04/2020	1	2
11	Health	SC1-HCO-20-2020	Coordination of clinical research activities of the European Reference Networks	CSA	ALL	07/04/2020	1	2

Tabela indicativa

**filtrada em chamadas prioritárias para cooperação internacional (Hiperlink para cada chamada)
(ALL) + América Latina + Brasil**

Publicadas em julho de 2019 e prazos no início de 2020

Ações colaborativas

- Tecnologias futuras e emergentes (1)
- Infraestruturas de pesquisa (2)
- Espaço (3)
- Saúde (4)
- Alimentação (2)
- Energia (1)
- Transporte (4)
- Meio Ambiente (9)
- Europa em um mundo de mudanças (2)
- Sociedades seguras (1)
- Ciências com e para sociedade (4)

Ações de mobilidade (individuais)

- MSCA
- ERC



Funding & tender opportunities

European
Commission

Single Electronic Data Interchange Area (SEDIA)



SEARCH FUNDING & TENDERS

HOW TO PARTICIPATE

PROJECTS & RESULTS

WORK AS AN EXPERT

SUPPORT

Oct 26, 2017

Understanding climate-water-energy-food nexus and streamlining water-related policies

ID: LC-CLA-14-2020

Focus area:Building a low-carbon, climate resilient future (LC)

Type of action:

- RIA Research and Innovation action

Deadline Model : two-stage

Planned opening date: 12 November 2019

Deadline: 13 February 2020 17:00:00 Brussels time
2nd stage Deadline: 03 September 2020 17:00:00 Brussels time

Horizon 2020



↳ Work programme: Climate action, environment, resource efficiency and raw materials

Work programme year:H2020-2018-2020

↳ Call name:Building a low-carbon, climate resilient future: climate action in support of the Paris Agreement | Call ID:H2020-LC-CLA-2018-2019-2020
See all topics of this call >

See budget



Prazo: dia 17 março 2020 (vejam hyperlinks):

INFRAIA-02-2020: Integrating Activities for Starting Communities

Orçamento: 115 milhões Euros

- O objetivo dessa ação é reunir, integrar e abrir as principais infraestruturas de pesquisa nacionais e internacionais para pesquisadores, tanto da academia quanto da indústria, garantindo seu uso ideal e desenvolvimento conjunto

INFRAIA-03-2020: Pilot for a new model of Integrating Activities

Orçamento: 45 milhões Euros

Três domínios:

- Pesquisa em atmosfera em estações terrestres de última geração para observações de longo prazo de aerossóis, nuvens e gases de vida curta, monitoramento de gás não CO₂, e câmaras ambientais instrumentadas para simulação atmosférica
- Infraestruturas de pesquisa em micro- e nanotecnologias para materiais
- Infraestruturas de pesquisa para astronomia óptica / infravermelha e radioastronomia avançada, incluindo Very Long Baseline Interferometry



Um total de 66 pontos nacionais de contato (NCPs) ativos

- Argentina 27 NCPs
- Brasil 17 NCPs
- Paraguai 02 NCPs
- Uruguai 20 NCPs

Apoio na divulgação e promoção



EURAXESS-LAC

Supporting the mobility of researchers (AR, BR, CO, CL, MX, PY & UY)



 European Commission | EURAXESS is a European Commission's Directorate-General for Research and Innovation initiative

Contacts: Ms Charlotte Grawitz & Ms Ingrid Le Van

lac@euraxess.net

<http://lac.euraxess.org>

www.facebook.com/EuraxessLAC



Acordos de cooperação governamentais de Pesquisa e Inovação (P&I) com a UE

	Acordos	Assinado	Em vigor	Reuniões de Comitês
Argentina	C&T	09/1999	05/2001	07 junho 2019
Brasil	C&T	01/2004	08/2007	30 abril 2019
Chile	C&T	09/2002	01/2007	02 fevereiro 2017
México	C&T	02/2004	06/2005	23 março 2018
→ Acordos com Euratom				
Argentina	PUNE	06/1996	10/1997	
Brasil	Fusão P&D	11/2009	01/2013	29 setembro 2015 - próxima em 2020

Cooperação multilateral



- A cúpula UE-CELAC (Bruxelas, junho 2015) propôs a **Área de pesquisa comum UE-CELAC** como prioridade das relações bi-regionais, a ser desenvolvida pela 'Iniciativa Conjunta do UE-CELAC para P&I (JIRI)'
- **Três pilares:** acesso a infraestruturas de pesquisa, atendimento conjunto dos desafios globais, e mobilidade de pesquisadores:
 - 3^a reunião do grupo de trabalho de infraestruturas (Brasília, 6-8 maio 2019) – **4^a em San José/Costa Rica 29 novembro 2019**)
 - Cabo submarino de fibra ótica (consórcio BELLA)
 - Participação em iniciativas multilaterais sobre saúde (ex. GACD sobre doenças crônicas; GLOPID-r sobre doenças infecciosas), mudanças climáticas, meio ambiente, prevenção desastres naturais...
 - Programas de mobilidade da LAC e da UE (Erasmus+, MSCA)
 - **Inovação: 'EU-LAC Innovation Cooperation Conference' – (Bruxelas, 21-22 de novembro 2019)**
 - Outros: Pontos nacionais de contato, Consultoria de políticas de P&I

Exemplo de infraestrutura bi regional de pesquisa:

Cabo Submarino de Fibra Ótica

Consórcio BELLA (*Building the Europe Link to Latin America*)

- Comunidades de pesquisa e educação
- Prover conectividade a longo-prazo e impulsionar negócios, e trocas científicas e culturais
- Construção completa em 2020
- €25 milhões da Comissão Europeia (DGs CONNECT, DEVCO, GROW e RTD)





Aliança Transatlântica de Pesquisa Oceânica

- Sobre a base do 'Plano de Ciência da Cooperação de Pesquisa Sul-Sul do Oceano Atlântico' entre países da América do Sul e da África a 'Iniciativa emblemática do Atlântico Sul' foi lançada e a "**Declaração de Belém sobre P&I no Atlântico Sul**" de cooperação foi assinada em Lisboa em julho 2017 entre **Brasil, África do Sul e a EU**
- Assinatura do **Arranjo Administrativo Argentina-EU de Pesquisa Marina** (Buenos Aires, 18 abril 2018) reforçando a **Aliança Transatlântica de Pesquisa Oceânica**, com base na Declaração de Belém (2017) junto com a Declaração de Galway do Atlântico Norte (2013)



EU-LAC Health (2011-2016)

- roteiro para a pesquisa em saúde cooperativa entre a UE e os países da região

ALCUE-NET (2012-2017)

- Projeto do FP7, com coordenação do MINCyT da AR um consórcio de 19 instituições, 11 da América Latina e Caribe e 8 da Europa

ERANet-LAC (2013-2017)

- atividades conjuntas de inovação e pesquisa para fortalecer a parceria bi-regional em CT&I por meio de atividades conjuntas

Programme Initiatives (JPIs)

- JPI on Antimicrobial Resistance: AR
- Water JPI: BR + AR como observador
- Climate JPI: BR
- JPI Oceans: participações BR, AR em chamadas conjuntas

"Horizonte 2020 – Programa Quadro de Pesquisa e Inovação (2014-2020)"

- Regulação do Conselho e do Parlamento Europeu: (EU)1291/2013 de 11 dezembro 2013
- B.O. EU L347/104 de 20 dezembro 2013

E complementando al o Programa Marco Horizonte 2020, estão:

"Programa de Pesquisa e Formação do Euratom (2014-2018)", mais

"Programa de Pesquisa e Formação do Euratom (2019-2020)"

- Regulação do Conselho Europeu: (Euratom)2018/1563 de 15 outubro 2018
- B.O. EU L262/1 de 19 outubro 2018

Trabalhe como experto do H2020



<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/work-as-an-expert>

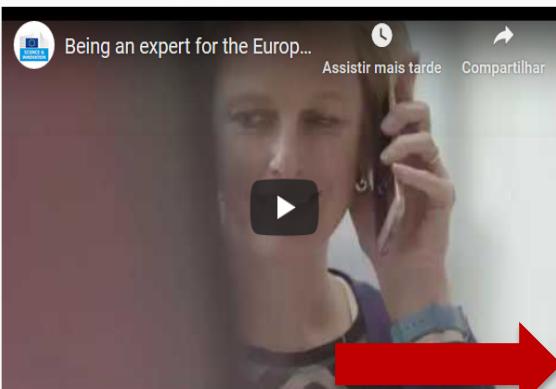
Funding & tender opportunities
Single Electronic Data Interchange Area (SEDIÁ)

English EN
Register Login
select programme

SEARCH FUNDING & TENDERS ▾ HOW TO PARTICIPATE ▾ PROJECTS & RESULTS WORK AS AN EXPERT SUPPORT ▾

Work as an expert

The European Union Institutions appoint external experts to assist in the evaluation of grant applications, projects and tenders, and to provide opinions and advice in specific cases.

 A video thumbnail showing a woman speaking into a microphone. The text "Being an expert for the European Union" is at the top, and "Assistir mais tarde" and "Compartilhar" are buttons at the bottom right. A large red arrow points from the left towards the video thumbnail.

In particular, experts assist in:

- **Evaluation** of proposals, prize applications and tenders
- **Monitoring** of actions, grant agreements, public procurement contracts

In addition, experts provide opinion and advise on:

- **Preparation, implementation and evaluation of EU programmes and design of policies.**

In order to select experts, the European Union Institutions publish regularly calls for expression of interest (see list below) detailing the selection criteria, the required expertise, the description of the tasks, their duration and the conditions of remuneration.

Interested? Please join the database of external experts!

[Register as expert](#)

As new expert, you will be first requested to create your EU login account and register your profile.

Registered experts can update the profile via the My Expert Area after [login](#).

News

08 Jul, 2019
Call for experts to assist with the implementation of the Fundamental Elements programme [More...](#)

14 May, 2019
Commission invites top experts to shape new research and innovation missions [More...](#)

07 May, 2019
Expert evaluators needed: help us select the best tech-based innovations for humanitarian aid [More...](#)

03 Apr, 2019
European Research and Innovation Days 24-26 September 2019 [More...](#)

17 Oct, 2018
Call for experts to assist the European Maritime and Fisheries Fund (EMFF) [More...](#)

30 Aug, 2018
New, improved "My Expert Area" released [More...](#)

05 Jun, 2018
Expert evaluators needed: help us select high-potential (social) innovators [More...](#)

Online manual "Work as an Expert"
IT HOW TO "Expert"



a Comissão Europeia está
... implementando "**Horizonte 2020**"
e
entregando "**Horizonte Europa (2021-2027)**"

Orçamentos dos programas en P&I da EU

→ de €0,8 bilhões/ano → €11 bilhões/ano
→ €100 bilhões propostos para Horizonte Europa (2021-2027)



Proposta da Comissão Europeia –atualmente sob avaliação pelo Conselho Europeu (28 Paises) e pelo Parlamento Europeu- no valor de **€100 bilhões** por um período de sete anos (2021-2027)



Reforçar as bases científica e tecnológica

→ transformando a excelência em sucesso econômico



Aumentar a capacidade de inovação, competitividade e emprego

→ €1 em P&I desencadeia €11 no PIB

→ 33% do emprego atual na UE em atividades intensivas em conhecimento



Apresentar resultados no que toca às prioridades dos cidadãos e apoiar soluções globais

→ 17 ODSs da ONU

→ 35% do orçamento dedicado à mudança climática

Apoiar a criação e difusão de conhecimentos de elevada qualidade

Reforçar o impacto da P&I no apoio às políticas da UE

Promover todas as formas de inovação e reforçar a implantação no mercado

Otimizar os resultados do Programa com vista a ter impacto num EEP reforçado



Pilar 1 Ciência Aberta

Conselho Europeu de Pesquisa

Ações Marie Skłodowska-Curie

Infraestruturas de Pesquisa



Pilar 2 Desafios Globais e Competitividade Industrial

- Blocos
- Saúde
 - Sociedade Inclusiva e Segura
 - O Digital e a Indústria
 - Clima, Energia e Mobilidade
 - Alimentos e Recursos Naturais

Centro Comum de Pesquisa



Pilar 3 Inovação Aberta

Conselho Europeu de Inovação

Ecossistemas Europeus de Inovação

Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia

Ampliando a participação e reforço do Espaço Europeu de Pesquisa (EEP)

Ampliando participação e compartilhando excelência

Reformando e melhorando o Sistema Europeu de P&I



Pilar 1

CIÊNCIA ABERTA:

reforçar e alargar a excelência
da base científica da União

Conselho Europeu de Pesquisa

- Pesquisa de fronteira executada pelos melhores pesquisadores e suas equipes

16,6 bilhões de EUR

Ações Marie Skłodowska- Curie

- Prover os pesquisadores de novos conhecimentos e competências através da mobilidade e da formação

6,8 bilhões de EUR

Infraestruturas de Pesquisa

- Infraestruturas de pesquisa integradas e interligadas a nível mundial

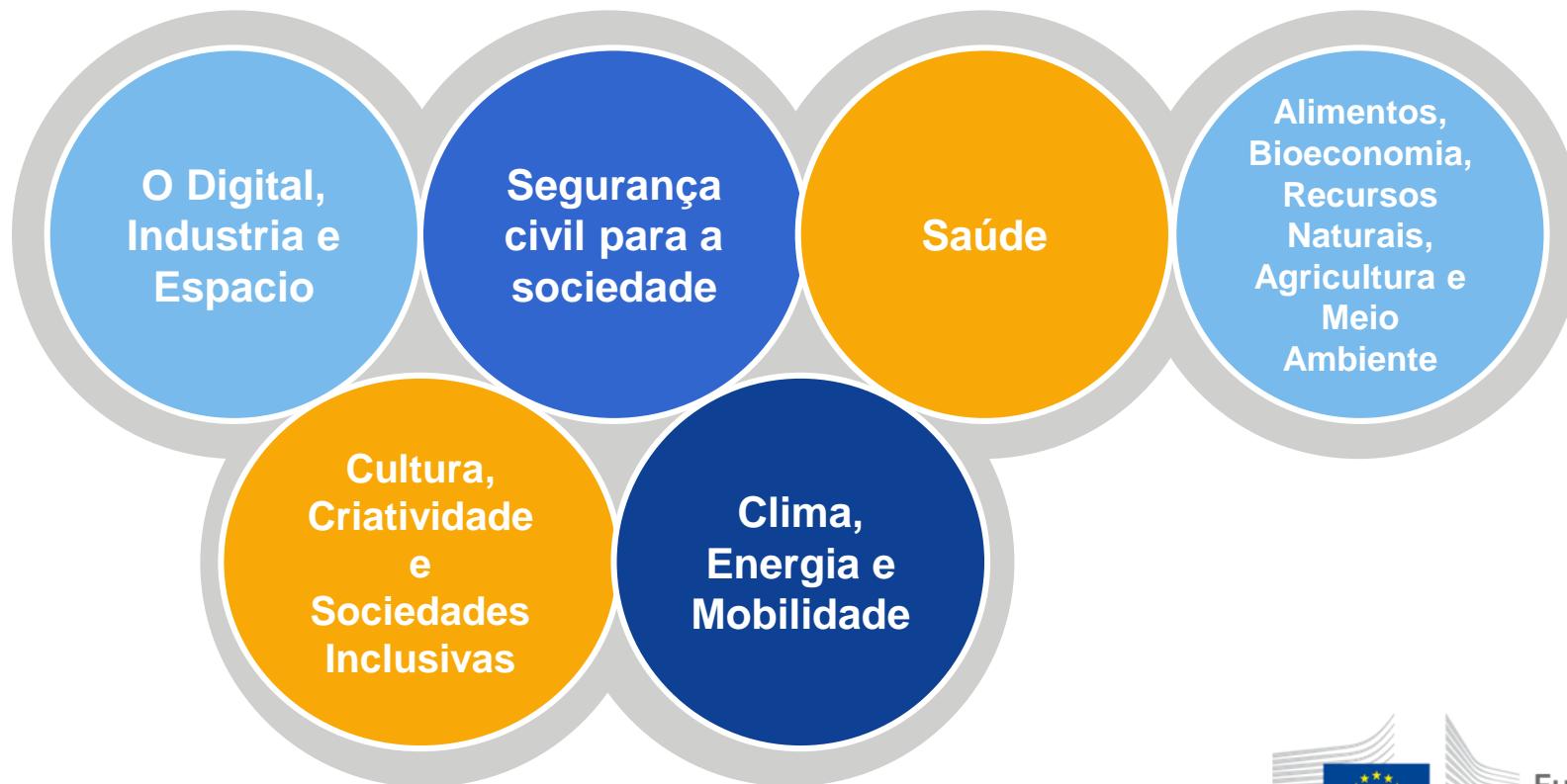
2,4 bilhões de EUR

Pilar 2 - Blocos

Desafios Globais e Competitividade Industrial:

Impulsionar tecnologias e soluções essenciais, apoiando os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Proposta: €52,7 bilhões





Pilar 2: Desafios Globais e Competitividade Industrial

Blocos	Domínios de intervenção
Saúde	<ul style="list-style-type: none">* Saúde ao longo da vida* Doenças não transmissíveis e raras* Ferramentas, tecnologias, soluções digitais para a saúde e a prestação de cuidados* Fatores determinantes de saúde ambiental e social* Doenças infeciosas* Sistemas de cuidados de saúde
Cultura, Criatividade ...	<ul style="list-style-type: none">* Democracia e Governança* Transformações sociais e econômicas* Cultura, patrimônio cultural e criatividade
Segurança civil para sociedade	<ul style="list-style-type: none">* Sociedades resilientes às catástrofes* Proteção e segurança* Cibersegurança* Sociedades resistentes às catástrofes
O Digital, Indústria e Espaço	<ul style="list-style-type: none">* Tecnologias de fabricação* Materiais avançados* Internet da próxima geração* Indústrias circulares* Espaço e observações terrestres* Tecnologias digitais essenciais* Inteligência artificial e robótica* Computação avançada e megadados* Indústria hipocarbónica e limpa
Clima, Energia e Mobilidade	<ul style="list-style-type: none">* Climatologia e soluções climáticas* Sistemas e redes de energia* Comunidades e cidades* Competitividade industrial nos transportes* Mobilidade inteligente* Aprovisionamento energético* Edifícios e instalações industriais em transição energética* Transportes não poluentes e mobilidade* Armazenamento energético
Alimentos, Recursos Naturais ...	<ul style="list-style-type: none">* Observação ambiental* Agricultura, silvicultura e zonas rurais* Sistemas alimentares* Sistemas circulares* Biodiversidade e capital natural* Mar e oceanos* Sistemas de inovação de base biológica



Pilar 3

INOVAÇÃO ABERTA :

estimular avanços revolucionários e geradores de mercados e ecossistemas conducentes à inovação

Conselho Europeu de Inovação

- Apoiar inovações revolucionárias e potencialmente geradoras de mercados

Ecossistemas Europeus de Inovação

- Estabelecer ligações com intervenientes nacionais e regionais que promovem a inovação

Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)

- Reunir os principais agentes (pesquisa, educação e empresas) em torno de um objetivo comum para fomentar a inovação

10,5 bilhões de EUR, incluindo um máximo de 500 milhões de EUR para ecossistemas

3 bilhões de EUR



Conselho Europeu de Inovação

Apoio a inovações de natureza revolucionária e disruptiva e com potencial de expansão que são muito arriscadas para os pesquisadores privados

**Conselho Europeu
de Inovação**

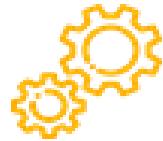
Ajudar os inovadores a criar mercados do futuro, alavancar financiamento privado, expandir as suas empresas

Dois instrumentos complementares que fazem a ponte entre ideias e projetos que atraem investimento

Pathfinder (pioneiro): subvenções

(desde a fase inicial da tecnologia
até à fase pré-comercial)

Accelerator (acelerador): subvenções e financiamento misto



Missões de P&I

Missões de P&I

Associar melhor a pesquisa e a inovação da UE às necessidades da sociedade e dos cidadãos; com forte visibilidade e impacto

Uma missão é um portefólio de ações que visam alcançar um **objetivo ambicioso e inspirador, bem como quantificável** num prazo estipulado, com impacto para a ciência e tecnologia, a sociedade e os cidadãos, e que vai além de ações individuais.

- A proposta do Horizon Europe define características de missão e elementos de governança.
- Certas missões específicas serão **concebidas em conjunto com os Estados-Membros, partes interessadas e cidadãos** e programadas no âmbito do pilar dos Desafios Globais e Competitividade Industrial (com base em contributos de outros pilares)





Critérios-chave para a seleção de Missões

- Ousadas e inspiradoras, com ampla relevância social
- Claramente direcionadas, mensuráveis e com prazos determinados
- Com ações de pesquisa e inovação ambiciosas, mas também realistas
- Com inovação interdisciplinar, intersetorial e entre atores
- Abertas a soluções múltiplas com abordagem de baixo para cima (bottom-up)

**Oceanos
saudáveis, mares,
águas costeiras e
interiores**



**Adaptação às mudanças
climáticas, incluindo
transformação social**



Câncer



Missões

**Cidades
inteligentes e
neutras para o
clima**



**Saúde do
solo e
alimentos**



Já constituídos 5 Conselhos de Missões com 15 membros cada

- 04/2019: acordo geral parcial sobre o programa no Conselho Europeu e no Parlamento Europeu
- 09/2019: Consulta pública terminou no dia 8 de setembro
- 09/2019: '*European R&I Days*' (Bruxelas, 24-26 de setembro):
<https://www.efc.be/event-post/european-research-and-innovation-days/>
- 11/2019: constituição da nova Comissão Europeia
→ Avançando para aprovação do **Plano Estratégico** para guiar os programas de trabalho 2021-2024 do Horizonte Europa
- 2020: Elaboração de programas de trabalho específicos com base no Plano Estratégico



Cooperação Internacional em P&I

- Base científica e tecnológica fortalecida
- Melhores políticas e ações mais eficazes (**ex. ações conjuntas ou coordenadas**) para enfrentar os desafios globais
- Maior oferta e demanda de soluções inovadoras
- Condições de enquadramento mais equitativas para a cooperação internacional
- ... com fortalecimento de compromissos globais (ex. U.N.ODS-2030, COP-21, etc.)



(16 Países Associados atualmente ao programa Horizonte 2020)

Albânia

Armênia

Bósnia e Herzegovina

Geórgia

Ilhas Faroés

Islândia

Israel

Macedônia do Norte

Moldávia

Montenegro

Noruega

Sérvia

Tunísia

Turquia

Suíça

Ucrânia



Associação ao Horizonte Europa - como será implementada?

- Aberto para os países da Área Econômica Europeia (EEA), países de ampliação da EU e países vizinhos europeus (ENP), bem como para **outros países terceiros** e territórios que cumprem determinados critérios
- Prever a participação de entidades da UE em programas equivalentes de países associados, de acordo com as suas regras
- Assegurar a correção automática de qualquer desequilíbrio significativo entre a contribuição financeira (do país X) e o montante recebido (por entidades do país X), levando-se em conta os custos de gerenciamento do programa

Conclusões



- As colaborações bilaterais atuais facilitam um diálogo reforçado entre RECyT e a Comissão Europeia
- São muitas as possibilidades de aprofundar a cooperação existente entre os dois blocos para o benefício das nossas sociedades
- RECyT está elaborando o próximo Programa-Quadro 2020-2024, e o programa Horizonte Europa está também em estágio avançado de preparação
- Por tanto, temos múltiplas possibilidades de identificar possíveis alinhamentos entre partes dos programas, assim como ações conjuntas ou coordenadas entre o RECyT como bloco e a União Europeia
- Esperamos avançar com o desenvolvimento de uma agenda de trabalho que permita pautar e identificar especificações, tópicos, modalidades, instrumentos e outros detalhes



**Desafios globais e
cooperações multilaterais
em P&I:**

**Juntos chegamos mais
alto e mais rápido!**

**Obrigado pela sua
atenção – Abraços!**

*'Castellers'
Barcelona*





Siga-nos e mantenha-se atualizado através de:

#HorizonEU

[@Moedas](https://twitter.com/Moedas) [@EUScienceInnov](https://twitter.com/EU_ScienceInnov) [@EU_H2020](https://twitter.com/EU_H2020) [@HorizonMagEU](https://twitter.com/HorizonMagEU)

<https://www.facebook.com/EUScienceInnov/>

<https://www.facebook.com/cmoedas/>

Página Web dedicada ao Horizonte Europa
<http://ec.europa.eu/horizon-europe>

Conselho Europeu de Inovação
<http://ec.europa.eu/research/eic>

Orçamento da UE para o futuro
http://ec.europa.eu/budget/mff/index_en.cfm





Slides adicionais

- **4^a Chamada Conjunta em TIC**
→ entre RNP e CE (€8 milhões da CE)
Seis projetos foram iniciados em 2017:
 - 2 projetos sobre Computação em nuvem (€2,5 milhões)
 - 3 projetos sobre Internet das coisas (€4,5 milhões)
 - Um projeto sobre Redes 5G (€1 milhões)
- **5^a Chamada Conjunta em TIC**
→ prevista em 2020 entre RNP e CE

- **2ª Chamada Coordenada Biocombustível Lignocelulósico**
→ entre MCTIC, FAPESP & CONFAP e CE (€5 milhões da CE)

Projeto europeu **BECOOL** (06/2017-05/2021) coordenado pela Universidade de Bologna com 13 membros de sete países da UE
- Cobre cadeia de inovação, de universidades e institutos de pesquisa à indústria

Projeto brasileiro **BIOVALUE** coordenado pelo CNPEM / CTBE (Laboratório Nacional de CeT do Bioetanol) para:

- pesquisar a produção de biocombustíveis a partir de resíduos lignocelulósicos oriundos de diversas culturas, como a cana-de-açúcar
- prever a utilização de métodos e processos produtivos e logísticos das biomassas e avaliações de sustentabilidade técnica, econômica, ambiental e social



JPIs:

- *JPI on Antimicrobial Resistance (jpiamr): AR*
- *Water JPI: BR + AR como observador*
- *Climate JPI: BR*
- *JPI Oceans: participações BR, AR em chamadas conjuntas*

ALCUE-NET (2012-2017)

- Projeto do FP7, com coordenação do MINCyT da AR um consórcio de 19 instituições, 11 da América Latina e Caribe e 8 da Europa.

ERANet-LAC (2013-2017)

- atividades conjuntas de inovação e pesquisa para fortalecer a parceria bi-regional em CT&I por meio de atividades conjuntas.

EU-LAC Health (2011-2016)

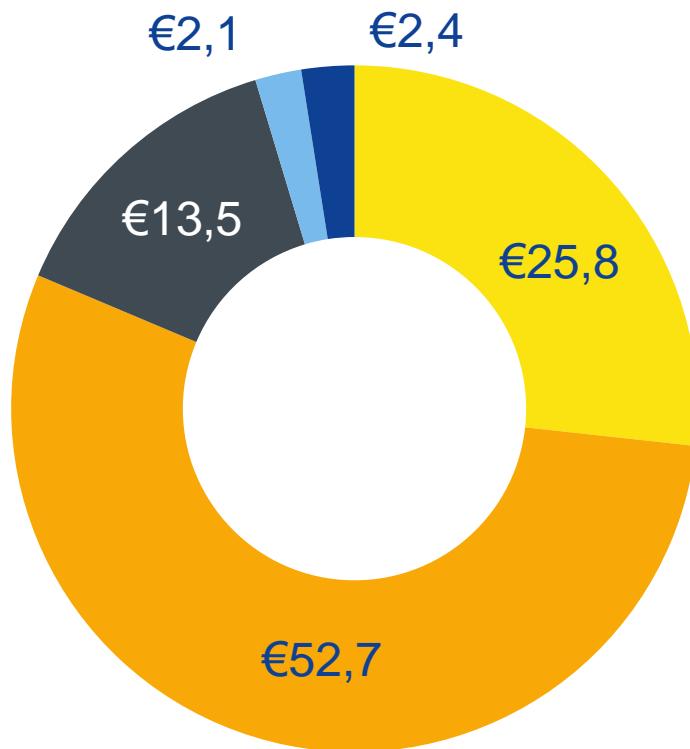
- roteiro para a pesquisa em saúde cooperativa entre a UE e os países da região.

+ BILAT projects com AR e BR (ABEST III, INCOBRA, ENRICH)

O que continua? O que muda?

- Continuar a abertura geral para a participação internacional (países industrializados e em desenvolvimento) e o conjunto de regras para o financiamento de entidades de países terceiros
- Ampliar a abertura à associação de países terceiros que não estão na vizinhança da UE
- Lançar ações específicas (de escala sem precedentes) para prosseguir a cooperação internacional estratégica em consonância com as prioridades da UE
- Procurar sinergias com outros programas e instrumentos da União Europeia

Orçamento: 100 bilhões de EUR* (2021-2027)



Bilhões de EUR
a preços correntes

- Ciência Aberta
- Desafios Globais e Competitividade Ind.
- Inovação Aberta
- Reforço do EEI
- Euratom

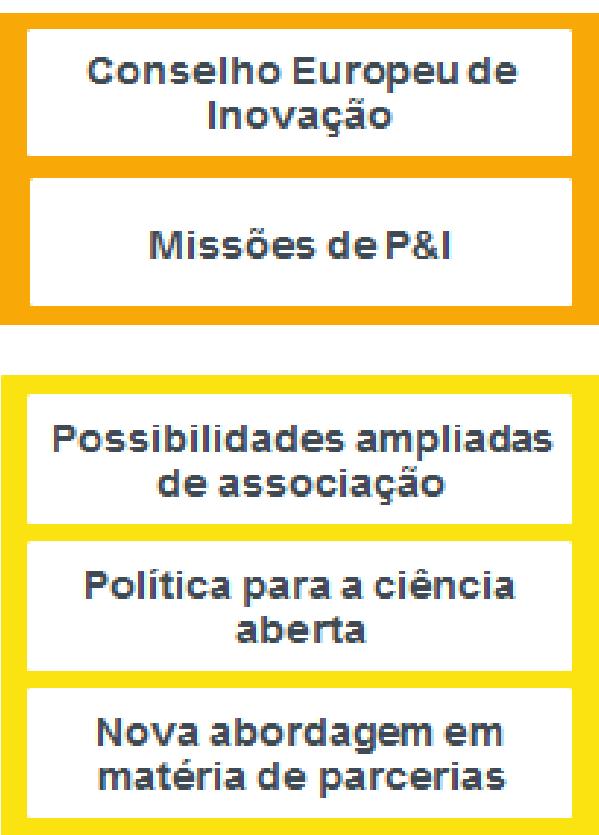
- Esta alocação inclui 3,5 bilhões de EUR afetados ao abrigo do Fundo InvestEU.

Ensinamentos adquiridos

com a avaliação intercalar do Horizonte 2020

-  Apoiar a inovação revolucionária →
-  Criar mais impacto através da orientação para missões e da participação dos cidadãos →
-  Reforçar a cooperação internacional →
-  Reforçar a abertura →
-  Racionalizar o panorama de financiamento →

Principais novidades no Horizon Europe





Open Science across the programme

- Encouraging uptake of **Open Science practices** through earmarked funding, including to enhance **researcher skills** in Open Science and support **reward systems** that promote it
- **FAIR (findable, accessible, interoperable, re-usable) and Open Data:** research data is open by default (with opt-out possibilities) and a data management plan is obligatory
- **Open Access** to publications: no reimbursement of article processing charge (APC) for publications in hybrid journals



European Innovation Council

Investing in innovators and innovative companies



€2.7 bn for EIC pilot in Horizon 2020 (2018-2020)

€10 bn proposed for EIC in Horizon Europe (2021-2027)

Funding is for high-risk breakthrough innovation with the ability to disrupt existing markets and create new markets, in particular where markets do not provide viable financing.



- Pathfinder to develop breakthrough ideas
- Accelerator to help small companies develop the technology and scale up:
 - Grants (possibly equity later on)
 - Blended (grants and equity)
- Pilot in 2019-2020

Colaboración MERCOSUR-UE en CyT

Dirección Nacional de Cooperación e Integración Institucional
Secretaría de Gobierno de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva



Ministerio de Educación,
Cultura, Ciencia y Tecnología
Presidencia de la Nación

Horizonte 2020 como marco Europeo actual de financiamiento a la CyT



**Ministerio de Educación,
Cultura, Ciencia y Tecnología
Presidencia de la Nación**



Ciencia Excelente

Concejo Europeo de
Investigación (ERC)

Marie Skłodowska-Curie

Infraestructuras de
investigación

Liderazgo Industrial

TIC

Nanotecnología

Materiales avanzados

Biotecnología

Espacio

Retos Sociales

Salud, cambio demográfico y
bienestar

Seguridad alimentaria,
agricultura sostenible,
investigación marítima y
bioeconomía

Energía segura, limpia y
eficiente

Transporte inteligente,
ecológico e integrado

Sociedades inclusivas,
innovadoras y seguras

Acción por el clima, eficiencia
de los recursos y materias
primas

Acciones de coordinación y apoyo (CSA)

- Medidas de acompañamiento:
 - Estandarización;
 - Difusión, sensibilización y comunicación;
 - Redes, coordinación de servicios de apoyo;
 - Diálogos políticos;
 - Estudios y actividades de aprendizaje mutuo.

Mínimo de 1 entidad de 1 país europeo
(+ Terceros Países)

Ventajas de participar en H2020

- Incremento de la competitividad
- Colaboración con entidades de otros países y en redes internacionales
- Internacionalización de estrategias y mercados
- Acceso a información privilegiada a nivel europeo y a nuevos conocimientos
- Renovación tecnológica
- Mejora de la imagen de la entidad: visibilidad y prestigio
- Financiación privilegiada a las actividades de investigación e innovación
- Posibilidad de hacer frente a problemas científicos e industriales
- Apertura a nuevos mercados

Marie Skłodowska-Curie Actions

Innovative
Training Networks
(ITN)



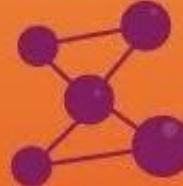
Individual
Fellowships
(IF)



Research and
Innovation
Staff
Exchanges
(RISE)



Co-funding of
Regional, National
and International
Programmes
(COFUND)



European
Researchers'
Night (NIGHT)



6º y 7º Programa Marco herramienta - INCO

- ABEST/A-EU
- ABEST II (Argentinean Bureau for Enhancing Cooperation with the European Community in the Science, Technology and Innovation Area. Phase II)
- ABEST III

7º Programa Marco

ALCUE- NET (INCO)

Latin America, Caribbean and European Union Network on Research and Innovation

- Promover el diálogo político birregional en Cy T
- promover asociaciones birregionales y bilaterales para desafíos sociales conjuntos, y promoviendo el establecimiento de un campo de juego nivelado en Investigación e Innovación.
- Plan de Acción de Madrid 2010-2012 - Hacia una nueva etapa en la asociación birregional: innovación y tecnología para el desarrollo sostenible y la inclusión social adoptada por la Unión Europea - Cumbre de América Latina y el Caribe en su reunión del 18 de mayo de 2010.

Senior Official Meetings

VII EU-CELAC 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. El Salvador, October 2nd, 2017

- [Concept Note](#) Concept Note Innovation: [ENG](#) - [ESP](#)
- Annex: [Policy Advice Checklist](#) - [Policy Advice Infographic](#)
- [SOM Minutes](#)

VI EU-CELAC 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Brussels, March 14th, 2017

- SOM Reports: [ICT](#) - [Health](#) - [Biodiversity](#)
- [Concept Note](#)
- [ALCUENET input for SOM](#)
- [Interest Group](#)
- [NCP Concept Note](#)

V EU-CELAC 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Brussels, March 14th, 2016

- SOM Reports: [Bioeconomy](#), [ICT](#), [Biodiversity](#), [Cross Cutting](#), [Health](#), [Energy](#)
- [Concept Note for SOM](#)
- [ALCUE NET Foresight to SOM](#)
- [CELAC Bioeconomy Observatory Document](#)
- [Documento Observatorio CELAC en Bioeconomía](#)

II EU-CELAC Summit Heads of State and Government. Brussels 10-11 June 2015

- Brussels Declaration: [ENG](#) - [ESP](#)
- Political Declaration: [ENG](#) - [ESP](#)
- Action Plan CELAC - UE 2015: [ENG](#) - [ESP](#)

IV CELAC-UE 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Costa Rica, 03- 04 April, 2014

- SOM Reports: [Bioeconomy](#) - [Energy](#) - [Health](#) - [ICT](#) - [Biodiversity](#)
- [Concept Note](#)
- [SOM Minutes](#)
- [Good Practice and Funding](#)
- [San Jose Declaration](#)
- [Others](#)

III CELAC-UE 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Brussels, 16 - 17 April, 2013

- SOM Reports: [Health](#) - [Bioeconomy](#) - Energy [1](#) and [2](#) - [Biodiversity and Climate Change](#) [1](#) and [2](#) - [ICT](#) [1](#) and [2](#)
- [SOM Minutes](#)
- [Collaboration in doctoral education](#)
- [Funding Instruments](#)
- [Roadmap](#)

I EU-CELAC Summit Heads of State and Government. Santiago de Chile, 26 - 27 January, 2013

- Santiago Declaration: [ENG](#) - [ESP](#)
- Action Plan CELAC- UE 2013 – 2015: [ENG](#) - [ESP](#)

II ALC-UE 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Concepción, 20 - 21 March, 2012

- Senior Official Meetings (SOM) Report: [Bioeconomy](#), [Biodiversity](#), [ICT](#), [Energy](#), [Cross Cutting](#)
- [SOM Minutes](#)

I ALC-UE 'Senior Officials' Meeting on Science and Technology. Brussels, 28 - 29 March, 2011

- [Roadmap for the JIRI implementation](#)
- Guidelines: [SOM](#) - [WG](#)
- Establishment of the Senior Official Meetings: Reports on [Bioeconomy](#), [Biodiversity](#), [ICT](#) and [Energy](#)

FP7

ERANET-LAC Network of the European Union, Latin America and the Caribbean Countries on Joint Innovation and Research Activities

- Apoyar el proceso político de implementación de la Iniciativa Conjunta de Investigación e Innovación (JIRI), que fue respaldado por el “Plan de Acción de Madrid 2010-2012”
- fortalecer la asociación birregional en Ciencia, Tecnología e Innovación con actividades conjuntas concretas y creando un marco sostenible para futuras actividades conjuntas birregionales.
- Dos convocatorias conjuntas y organizar actividades conjuntas concretas que busquen coordinar y agrupar programas de investigación, abrir mutuamente infraestructuras de investigación y coordinar y abrir programas de innovación.

Horizonte 2020

EULAC – FOCUS

Giving focus to the Cultural, Scientific and Social Dimension of EU – CELAC Relations

- Diálogo político birregional en pausa pero activo en la implementación
- ALCUE-NET, ERANET-LAC y el establecimiento de la Common Research Área (movilidad, Acceso a RI, Puesta en común ante desafíos)
 - Falta una evaluación más profunda de la situación bilateral
- La Cooperación con LAC : Apertura de H2020 que por acuerdos Concentrarse en las bilateral y sub-regiones (MERCOSUR)

Sugerencias de posibles áreas MERCOSUR / UE

- Joint Research Center (JRC)

European Institute of Innovation and Technology (EIT)

Áreas temáticas

EIT Innovation
Communities



eit Alumni



eit Food



eit Manufacturing



eit Climate-KIC



eit Health



eit RawMaterials
Connecting matters



eit Digital



eit InnoEnergy
Knowledge Innovation Community



eit UrbanMobility



Oficina de Enlace Argentina-Unión Europea en Ciencia, Tecnología e Innovación

Dirección Nacional de Cooperación e Integración Institucional
Secretaría de Gobierno de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva
Godoy Cruz 2320, 4º piso. CABA

.